



INFORME DE ACOMPANHAMENTO DO MERCADO

Distribuição em Salas de Exibição

3º Trimestre de 2015
(01 de janeiro a 30 de setembro de 2015)

Coordenação de Monitoramento de Cinema, Vídeo Doméstico e Vídeo por Demanda –
CCV
Superintendência de Análise de Mercado - SAM



A ANCINE – Agência Nacional do Cinema é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada desde 2003 ao Ministério da Cultura, com sede e foro no Distrito Federal e Escritório Central no Rio de Janeiro.

A missão institucional da ANCINE é induzir condições isonômicas de competição nas relações dos agentes econômicos da atividade cinematográfica e videofonográfica no Brasil, proporcionando o desenvolvimento de uma indústria competitiva e auto-sustentada.

Diretoria Colegiada

Manoel Rangel - Diretor-Presidente
Débora Ivanov
Rosana Alcântara
Roberto Gonçalves de Lima

<http://www.ancine.gov.br/>



O Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA é um repositório público de informações e análises do mercado cinematográfico e audiovisual brasileiro produzidas pela Agência Nacional do Cinema - ANCINE.

Editor

Cainan Baladez

Revisão

Amanda Costa
Filipe Sarmiento

<http://oca.ancine.gov.br/>

Superintendente de Análise de Mercado

Alex Patez Galvão

Coordenador de Monitoramento de Cinema, Vídeo Doméstico e Vídeo por Demanda

Luana Maira Rufino Alves da Silva

Elaboração

Fernanda Garat
Especialista em Regulação da Atividade Cinematográfica e Audiovisual

Braulio Barbosa
Analista Administrativo

Apoio Técnico

Heloísa Machado
Técnica Administrativa

Danielle Borges
Técnica em Regulação

Fontes

Todos os dados apresentados foram extraídos do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS), cujas informações são fornecidas pelas empresas distribuidoras registradas na Agência Nacional do Cinema. Consolidação dos dados realizada em 08/10/2015.

O Informe de Acompanhamento de Mercado de Distribuição em Salas de Exibição é uma publicação da Superintendência de Análise de Mercado com periodicidade trimestral. Os informes trimestres anteriores podem ser acessados em: <http://oca.ancine.gov.br/informes-trimestrais-2015.htm>.

Publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA em 10/12/2015.

Sumário

Metodologia	5
Parte 1 – Distribuição em Salas	6
Destques de 2015 - Semanas 1 a 39.....	6
Desempenho das Distribuidoras	14
Parte 2 – Exibição.....	18
Inaugurações, Reaberturas, Ampliações de Complexos de Cinema	18
Complexos Fechados	25

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Público e Renda Acumulados dos Títulos Exibidos em 2015 – Semanas 1 a 39	7
Tabela 2 – Público e Renda Acumulados dos Títulos Exibidos em 2014 – Semanas 1 a 39	7
Tabela 3 – Variação - 2015 x 2014 – Semanas 1 a 39	7
Tabela 4 – Ranking dos 20 Títulos com Maior Bilheteria em 2015 – Semanas 1 a 39	8
Tabela 5 – Filmes Brasileiros - 20 Maiores Bilheterias em 2015 – Semanas 1 a 39.....	10
Tabela 6 – Desempenho das Distribuidoras por Origem – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2015 – Semanas 1 a 39.....	14
Tabela 7 – Desempenho das Distribuidoras por Origem – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2014 – Semanas 1 a 39.....	14
Tabela 8 – Desempenho das Distribuidoras por Origem – Títulos Brasileiros – 2015 – Semanas 1 a 39	16
Tabela 9 – Desempenho das Distribuidoras por Origem – Títulos Brasileiros – 2014 – Semanas 1 a 39	16
Tabela 10 – Salas de Exibição por Tamanho do Complexo	18
Tabela 11 – Complexos Inaugurados, Reaberturas e Ampliações do Parque Exibidor Brasileiro no 3º Trimestre de 2015.....	21
Tabela 12 – Inaugurações, Reaberturas e Ampliações de Salas por Grupo Exibidor no 3º Trimestre de 2015.....	21
Tabela 13 – Complexos Inaugurados não Situados em Shopping Centers no 3º Trimestre de 2015..	22
Tabela 14 – Abertura de Salas por Região no 3º Trimestre de 2015	22
Tabela 15 – Distribuição das Salas Abertas por Porte da Cidade e Região no 3º Trimestre de 2015	23
Tabela 16 – Perfil Tecnológico das Novas Salas Cinematográficos no 3º Trimestre de 2015	24
Tabela 17 - Ranking de Salas por Grupo Exibidor em 2015	24
Tabela 18 - Salas Fechadas no 3º Trimestre de 2015	25

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Público Total em Salas de Cinema – 2009 a 2015 – Semanas 1 a 39.....	6
Gráfico 2 - Público dos Filmes Brasileiros e Participação no Público Total – 2009 a 2015 – Semanas 1 a 39	7
Gráfico 3 - Quantidade de Lançamentos Brasileiros em mais de 300 salas – 2009 a 2015 – Semanas 1 a 39	9
Gráfico 4 - Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados de 100 a 300 salas – 2009 a 2015 – Semanas 1 a 39	11
Gráfico 5 – Quantidade de Lançamentos Brasileiros – 2009 a 2015 – Semanas 1 a 39	11
Gráfico 6 – Quantidade de Lançamentos Brasileiros por Gênero – 2009 a 2015 – Semanas 1 a 39..	12

Gráfico 7 – Quantidade de Filmes Exibidos com mais de 100 mil espectadores –2009 a 2015 – Semanas 1 a 39	13
Gráfico 8 – Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de Um Milhão de Espectadores – 2009 a 2015 – Semanas 1 a 39	13
Gráfico 9 – Participação de Renda por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2009 a 2015 - Semanas 1 a 39	15
Gráfico 10 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2015 – Semanas 1 a 39	15
Gráfico 11 - Distribuição dos Títulos Brasileiros Exibidos - Participação de Público por Origem da Distribuidora – 2009 a 2015 - Semanas 1 a 39	17
Gráfico 12 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros Exibidos – 2015 – Semanas 1 a 39	17
Gráfico 13 – Salas de Exibição por UF	19
Gráfico 14 - Número de complexos por UF	20
Gráfico 15 - Perfil Tecnológico dos Novos Complexos Cinematográficos no 3º Trimestre de 2015 ...	23

Metodologia

O Informe Trimestral de Distribuição em Salas de Exibição é elaborado a partir de dados extraídos do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição - SADIS, cujas informações são fornecidas semanalmente pelas empresas distribuidoras registradas na Agência Nacional do Cinema. Os dados são agregados por distribuidora, título e semana cinematográfica.

Em 2014, a delimitação da semana cinematográfica foi alterada pelo próprio mercado. Até a décima semana do ano (07/03/2014 a 12/03/2014), era considerada como o período compreendido entre uma sexta-feira e a quinta-feira da semana subsequente. A partir da semana 11, mais exatamente do dia 13 de março de 2014, passou a ser o período entre uma quinta-feira e quarta-feira da semana seguinte.

O terceiro trimestre de cada ano citado neste relatório sempre se refere às semanas cinematográficas 1 a 39.

Foram consideradas distribuidoras internacionais as empresas brasileiras subsidiárias dos grandes estúdios de produção e distribuição dos Estados Unidos da América (EUA): Paramount, Universal, Disney, Sony, Fox e Warner. Todas as demais foram definidas como empresas nacionais de distribuição.

Para um melhor alinhamento com o mercado internacional, as obras registradas na ANCINE com distribuição da Sony, que atua no Brasil também comercializando obras dos estúdios Universal, foram desagregadas entre as duas empresas, seguindo o padrão de distribuição no exterior.

Na Parte 2 deste Informe, a pesquisa de digitalização, assim como o perfil tecnológico de cada complexo cinematográfico – telas em 2D e 3D, foi realizada a partir de questionário direcionado à cada grupo exibidor. Dessa forma, a cada inauguração, ampliação ou reabertura, foi perguntado ao exibidor qual tipo de projeção o complexo possuía naquele momento.

Os dados referentes aos anos de 2009 a 2012 foram consolidados em 31/01/2014, os dados de 2013 foram consolidados em 08/07/2015 e os de 2014 e 2015 foram consolidados em 08/10/2015.

Parte 1 – Distribuição em Salas

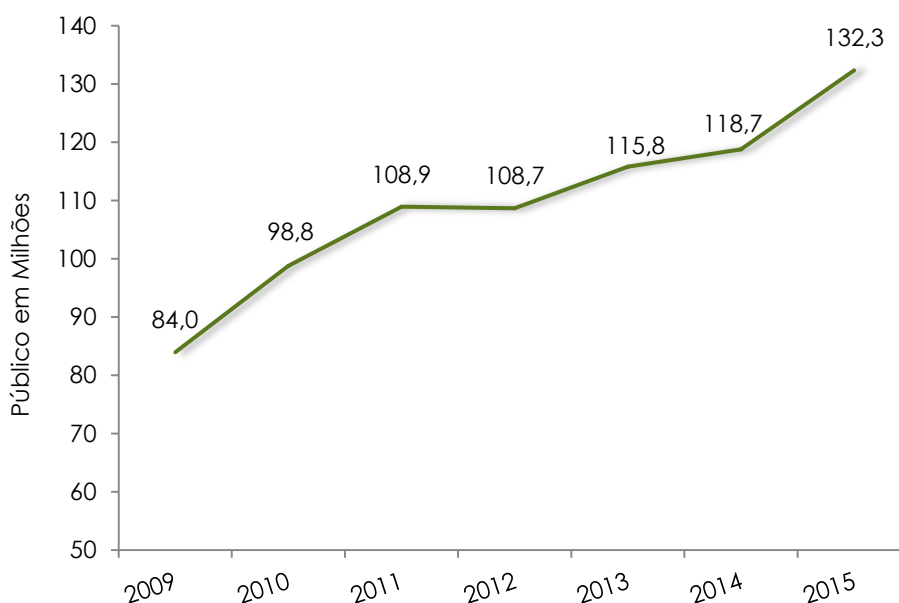
Destaques de 2015 - Semanas 1 a 39

Até o terceiro trimestre de 2015, o público de salas de cinema no Brasil cresceu 11,4% em relação ao mesmo período do ano passado, atingindo 132,3 milhões de espectadores (Gráfico 1). Examinando a série histórica de público até o terceiro trimestre de cada ano, essa é a maior taxa de crescimento dos últimos cinco anos, o que pode ser visualizada pela inclinação mais acentuada entre os anos 2014 e 2015 (Gráfico 1).

Para efeitos de comparação, até o terceiro trimestre de 2014 houve um crescimento de 2,5% em relação a 2013, e até o terceiro trimestre de 2013 houve um crescimento de 6,6% em relação a 2012.

A renda gerada em bilheteria, ao mesmo tempo, atingiu R\$ 1,78 bilhões, refletindo um aumento de 18,2% em comparação a 2014, o que representou a maior taxa de crescimento observada até o terceiro trimestre dos últimos quatro anos (Tabelas 1 a 3).

Gráfico 1 - Público Total em Salas de Cinema – 2009 a 2015 – Semanas 1 a 39



Tanto os filmes brasileiros quanto os estrangeiros foram responsáveis por esse aumento de público e de renda, havendo uma maior contribuição dos estrangeiros para os resultados (Tabela 3).

Apesar da participação de público dos filmes brasileiros ter sofrido uma pequena queda, passando de 11,4% no terceiro trimestre de 2014 para 10,9% em 2015 (Tabelas 1 e

2), o número de espectadores de filmes nacionais experimentou um aumento de 6% em 2015, resultando no público de 14,37 milhões de pessoas (Gráfico 2).

Tabela 1 – Público e Renda Acumulados dos Títulos Exibidos em 2015 – Semanas 1 a 39*

Títulos	Público	Renda (R\$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI (R\$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	14.373.301	174.334.464,87	10,9%	9,8%	12,13	161	87
Estrangeiros	117.958.858	1.603.746.567,84	89,1%	90,2%	13,60	447	227
Total	132.332.159	1.778.081.033	100,0%	100,0%	13,44	608	314

(*) os dados agregados de público e renda deste Informe são diferentes dos apresentados no Informe Semanal n.º 39, pois foi corrigida a duplicidade de dados relativos ao filme "Meu Passado me Condena 2" que haviam sido enviados por duas distribuidoras.

Tabela 2 – Público e Renda Acumulados dos Títulos Exibidos em 2014 – Semanas 1 a 39

Títulos	Público	Renda (R\$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI (R\$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	13.559.778	157.879.172,90	11,4%	10,5%	11,64	140	79
Estrangeiros	105.190.077	1.346.731.487,08	88,6%	89,5%	12,80	387	211
Total	118.749.855	1.504.610.660	100,0%	100,0%	12,67	527	290

Tabela 3 – Variação - 2015 x 2014 – Semanas 1 a 39

Indicador	Público	Renda	PMI	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	6,0%	10,4%	4,2%	15,0%	10,1%
Estrangeiros	12,1%	19,1%	6,2%	15,5%	7,6%
Total	11,4%	18,2%	6,0%	15,4%	8,3%

Gráfico 2 - Público dos Filmes Brasileiros e Participação no Público Total – 2009 a 2015 – Semanas 1 a 39

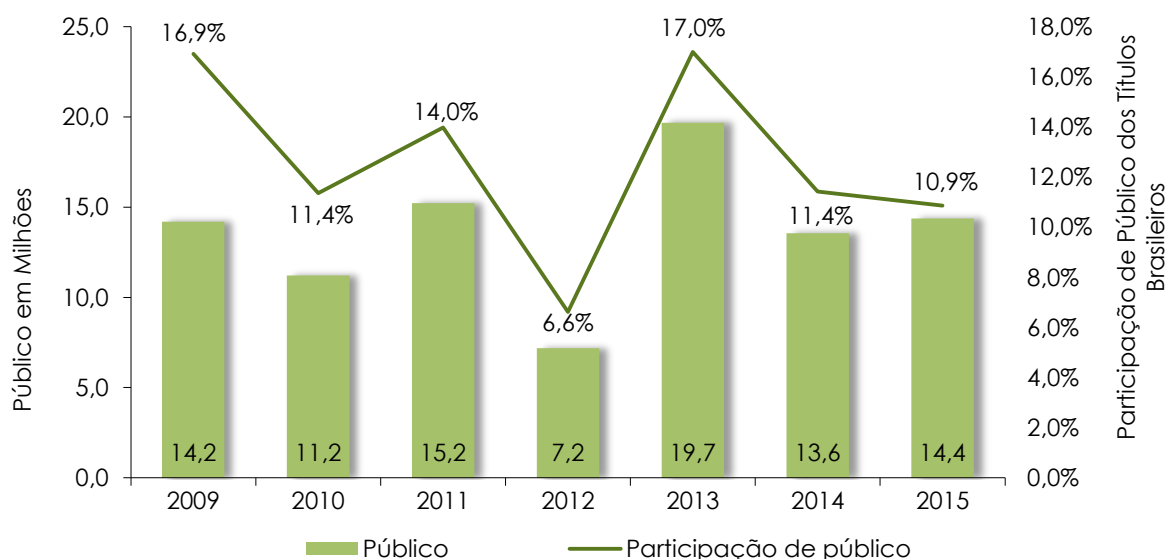


Tabela 4 – Ranking dos 20 Títulos com Maior Bilheteria em 2015 – Semanas 1 a 39

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público em 2015	Renda (R\$) em 2015	PMI (R\$)
1	Vingadores: A Era de Ultron	Disney	Ficção	Estados Unidos	23/04/2015	1.356	10.128.527	146.182.225,00	14,43
2	Velozes e Furiosos 7	Universal	Ficção	Estados Unidos	02/04/2015	1.046	9.856.002	142.597.553,16	14,47
3	Minions	Universal	Animação	Estados Unidos	25/06/2015	1.084	9.105.476	119.759.808,53	13,15
4	Cinquenta Tons de Cinza	Universal	Ficção	Estados Unidos	12/02/2015	1.087	6.685.086	87.741.026,57	13,12
5	Jurassic World: O mundo dos dinossauros	Universal	Ficção	Estados Unidos	11/06/2015	1.001	6.341.234	90.974.194,68	14,35
6	Cinderela	Disney	Ficção	Estados Unidos	26/03/2015	931	4.199.242	50.076.729,00	11,93
7	Divertida Mente	Disney	Animação	Estados Unidos	18/06/2015	879	3.743.042	45.417.063,00	12,13
8	Loucas pra Casar	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	08/01/2015	604	3.726.448	45.687.674,16	12,26
9	Bob Esponja: Um Herói Fora d'água	Paramount	Animação	Estados Unidos	05/02/2015	818	3.718.772	48.257.744,00	12,98
10	Os Pinguins de Madagascar	Fox	Animação	Estados Unidos	15/01/2015	911	3.132.725	40.474.414,00	12,92
11	Homem-Formiga	Disney	Ficção	Estados Unidos	16/07/2015	860	2.921.860	41.493.714,00	14,20
12	A Série Divergente - Insurgente	Paris	Ficção	Estados Unidos	19/03/2015	1.113	2.819.757	39.036.610,84	13,84
13	Uma Noite no Museu 3: O Segredo da Tumba	Fox	Ficção	Estados Unidos	01/01/2015	610	2.707.148	30.903.954,00	11,42
14	Missão impossível - Nação secreta	Paramount	Ficção	Estados Unidos	13/08/2015	947	2.687.759	37.031.539,00	13,78
15	Meu Passado Me Condena 2 *	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	02/07/2015	618	2.638.080	32.923.020,72	12,48
16	Êxodo: Deuses e Reis	Fox	Ficção	Estados Unidos	25/12/2014	901	2.612.034	39.245.069,00	15,02
17	Carrossel, O Filme	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	23/07/2015	616	2.530.190	27.172.565,12	10,74
18	Exterminador do Futuro: Gênesis	Paramount	Ficção	Estados Unidos	02/07/2015	1.017	2.475.453	36.724.641,00	14,84
19	Pixels	Sony	Animação	Estados Unidos	23/07/2015	748	2.339.759	33.590.011,48	14,36
20	Mad Max: Estrada da Fúria	Warner	Ficção	Estados Unidos	14/05/2015	996	2.233.184	33.364.626,00	14,94

(*) os dados agregados de público e renda do filme "Meu Passado me Condena 2" deste Informe são diferentes dos apresentados no Informe Semanal n.º 39, pois foi corrigida a duplicidade de dados deste filme que haviam sido enviados por duas distribuidoras.

Destaca-se que três filmes brasileiros responderam por 62% do público de obras nacionais: **Loucas pra Casar** (com 26% do total), **Meu Passado Me Condena 2** e **Carrossel, O Filme** (ambos com 18% do total). O número total de bilhetes vendidos por esses três filmes correspondeu a 7% do total em salas de cinema no país.

Para os filmes estrangeiros observou-se uma diluição maior, na qual a soma do público dos sete primeiros filmes do ranking de bilheteria em 2015 (Tabela 4) equivaleu a 38% do público total, sendo que cada um desses filmes exprimiu menos de 8% do total.

Com relação a filmes cuja expectativa, no momento de seu lançamento, era de alcançar um grande número de público, observou-se que sete filmes estrangeiros estrearam em mais de 1.000 salas, o mesmo número obtido no período passado. Os sete filmes ocupam o Ranking dos 20 Títulos de Maior Bilheteria em 2015 até a semana 39 (Tabela 4).

Com relação a filmes brasileiros, houve cinco filmes que estrearam em mais de 500 salas, configurando o melhor resultado relativo aos períodos anteriores, que foram singulares ou nulos, e houve oito lançamentos em mais de 300 salas, número maior do que a escala de seis atingida em 2014 (Gráfico 3). Todos os filmes que estrearam em mais de 300 e 500 salas em 2015 figuraram entre os 20 títulos brasileiros de maior bilheteria no 3º trimestre de 2015 (Tabela 5), e três desses filmes ocupam o ranking das 20 maiores de bilheteria em 2015 entre os títulos brasileiros e estrangeiros (Tabela 4). Nota-se que embora o filme **Que horas ela volta?** não tenha sido lançado em mais de 300 salas (estreou em apenas 91 salas), alcançou mais de 300 mil espectadores, ocupando o nono lugar do ranking de bilheteria de filmes brasileiros em 2015 (Tabela 5).

Gráfico 3 - Quantidade de Lançamentos Brasileiros em mais de 300 salas – 2009 a 2015 – Semanas 1 a 39

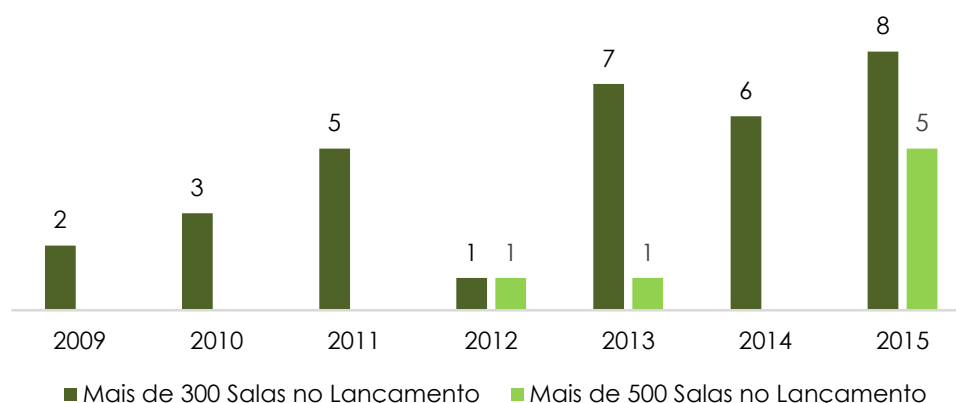


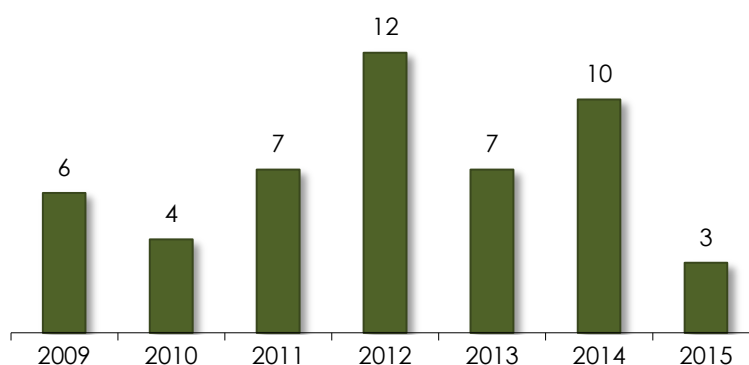
Tabela 5 – Filmes Brasileiros - 20 Maiores Bilheterias em 2015 – Semanas 1 a 39

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público em 2015	Renda (R\$) em 2015	PMI (R\$)
1	Loucas pra Casar	Downtown/Paris	Ficção	08/01/2015	604	3.726.448	45.687.674,16	12,26
2	Meu Passado Me Condena 2 *	Downtown/Paris	Ficção	02/07/2015	618	2.638.080	32.923.020,72	12,48
3	Carrossel, O Filme	Downtown/Paris	Ficção	23/07/2015	616	2.530.190	27.172.565,12	10,74
4	Os Caras de Pau em o Misterioso Roubo do Anel	Imagem	Ficção	25/12/2014	527	1.241.637	14.649.404,09	11,80
5	Linda de morrer	Fox	Ficção	20/08/2015	522	936.265	12.073.081,00	12,89
6	Qualquer Gato Vira-lata 2	Downtown/Paris	Ficção	04/06/2015	551	807.719	10.016.665,25	12,40
7	Superpai	Universal	Ficção	26/02/2015	321	439.410	5.159.394,63	11,74
8	Entre Abelhas	Imagem	Ficção	30/04/2015	342	438.782	5.738.814,70	13,08
9	Que horas ela volta?	Pandora	Ficção	27/08/2015	91	374.069	5.161.722,04	13,80
10	Divã a 2	Downtown/Paris	Ficção	14/05/2015	315	164.510	1.982.251,88	12,05
11	Entrando numa roubada	Europa	Ficção	03/09/2015	240	131.205	1.654.595,26	12,61
12	A esperança é a última que morre	Downtown/Paris	Ficção	03/09/2015	143	107.164	1.423.872,04	13,29
13	Vai que Cola - O Filme	H2O Films	Ficção	01/10/2015	622	105.239	1.503.050,81	14,28
14	O Vendedor de Passados	Imagem/Conspiração	Ficção	21/05/2015	208	80.335	1.026.924,65	12,78
15	Cássia Eller	H2O Films	Documentário	29/01/2015	47	74.874	949.974,66	12,69
16	Metanóia	Europa	Ficção	14/05/2015	47	58.176	758.160,42	13,03
17	Sorria, Você Está Sendo Filmado - O Filme	H2O Films	Ficção	07/05/2015	89	39.287	512.513,18	13,05
18	Casa Grande	Film Connection/Imovision	Ficção	16/04/2015	33	38.073	524.238,74	13,77
19	Ponte Aérea	Downtown/Paris	Ficção	26/03/2015	56	34.566	477.345,14	13,81
20	A Estrada 47	Europa	Ficção	07/05/2015	52	34.358	439.151,77	12,78

(*) os dados agregados de público e renda do filme "Meu Passado me Condena 2" deste Informe são diferentes dos apresentados no Informe Semanal n.º 39, pois foi corrigida a duplicidade de dados deste filme que haviam sido enviados por duas distribuidoras.

Quanto aos lançamentos brasileiros entre 100 e 300 salas, registrou-se uma queda proeminente até o terceiro trimestre de 2015: três obras foram lançadas e alcançaram 318,7 mil espectadores (Gráfico 4). Por outro lado, até o mesmo período em 2014, houve dez títulos lançados nessa faixa de salas, os quais foram responsáveis por 1,95 milhão de bilhetes vendidos.

Gráfico 4 - Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados de 100 a 300 salas – 2009 a 2015 – Semanas 1 a 39



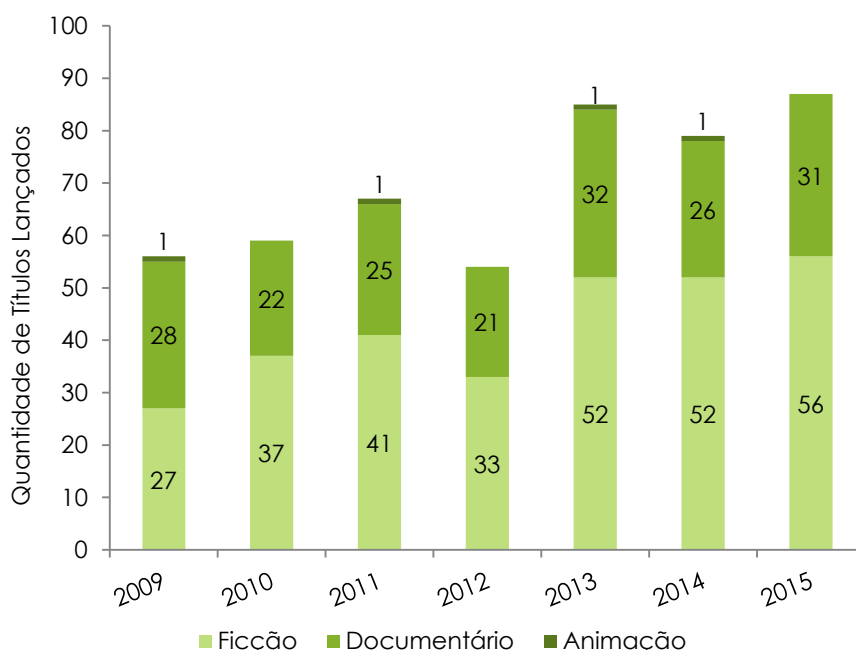
No tocante à quantidade total de lançamentos de filmes brasileiros, é possível visualizar que houve um crescimento com relação ao terceiro trimestre do ano passado, de 79 filmes para 87 neste ano (Gráfico 5), aumentando tanto o número de ficções quanto o de documentários lançados (Gráfico 6).

Gráfico 5 – Quantidade de Lançamentos Brasileiros – 2009 a 2015 – Semanas 1 a 39



Em termos de participação, o gênero ficção refletiu 65,8% do total de lançamentos brasileiros e o gênero documentário 35,6% do total. Pode-se observar que um único filme de gênero documentário ocupou o ranking de bilheteria de filmes brasileiros em 2015 (Tabela 5), sendo os filmes restantes de ficção, enquanto que o ranking de bilheteria em 2015 (filmes estrangeiros e brasileiros) foi disputado entre ficção e animação (Tabela 4).

Gráfico 6 – Quantidade de Lançamentos Brasileiros por Gênero – 2009 a 2015 – Semanas 1 a 39



Até o final do terceiro trimestre de 2015, treze obras brasileiras alcançaram mais de 100 mil espectadores, sendo responsáveis por 94,9% do público do cinema nacional (Gráfico 7). Além disso, quatro títulos brasileiros atraíram mais de um milhão de espectadores em 2015, um deles lançado em 2014, sendo responsáveis por 70,5% do público do cinema nacional: **Os Caras de Pau em o Misterioso Roubo do Anel**, **Loucas pra Casar**, **Meu Passado Me Condena 2** e **Carrossel, O Filme** (Gráfico 8).

Ressalta-se que embora tenha havido uma queda no número de títulos com mais de um milhão de espectadores em 2015, em relação ao ano anterior, esses quatro filmes levaram 10,13 milhões de espectadores às salas de cinema no país, enquanto que os cinco filmes de 2014 geraram um público de 9,15 milhões de espectadores. Pode-se dizer, portanto, que em termos absolutos, os quatro filmes conquistaram um expressivo aumento de ingressos vendidos com relação à quantidade vendida pelos cinco filmes no período passado.

Gráfico 7 – Quantidade de Filmes Exibidos com mais de 100 mil espectadores –2009 a 2015 – Semanas 1 a 39

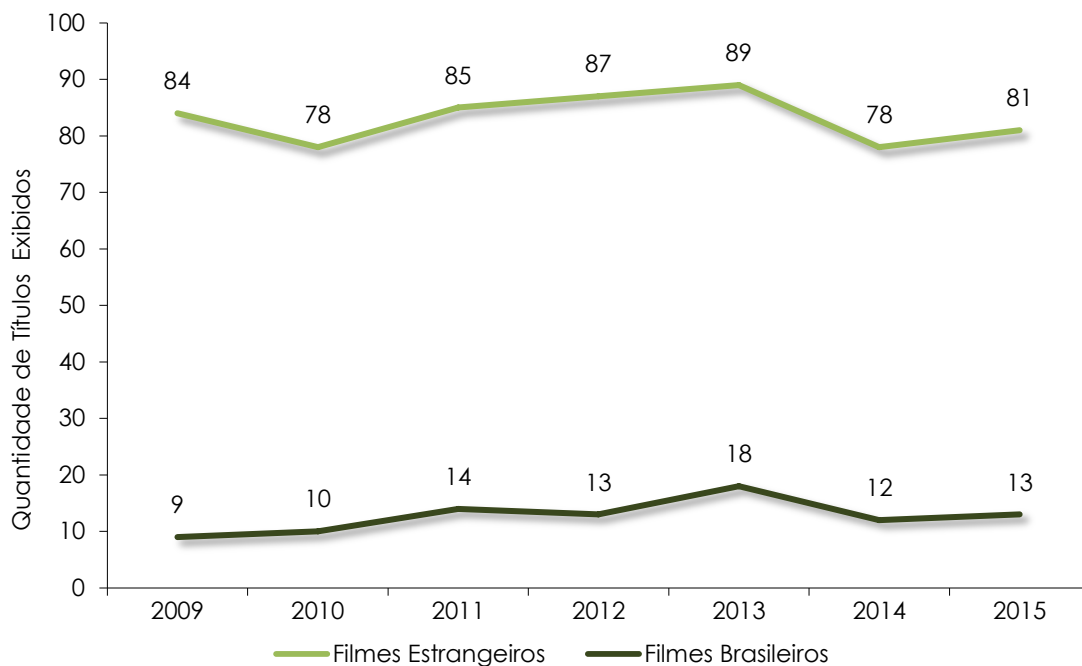
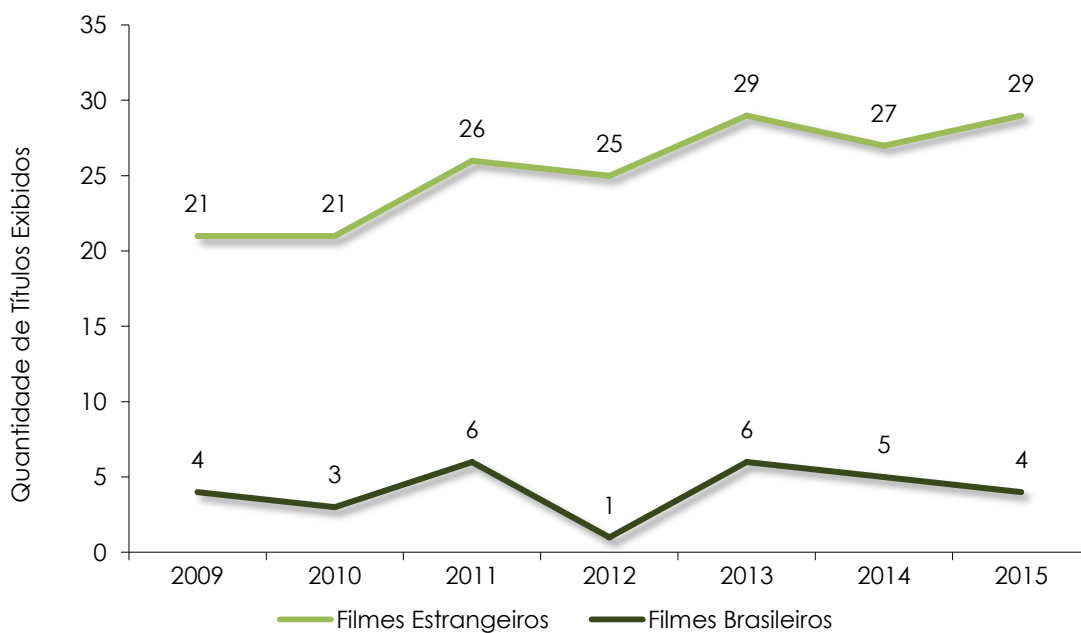


Gráfico 8 – Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de Um Milhão de Espectadores – 2009 a 2015 – Semanas 1 a 39



Desempenho das Distribuidoras

Ao fim do terceiro trimestre de 2015, a renda dos títulos distribuídos pelas distribuidoras internacionais aumentou 21,8% em relação ao mesmo período de 2014, atingindo R\$ 1,43 bilhão (Tabela 6). A renda dos filmes distribuídos por distribuidoras nacionais apresentou um menor crescimento comparativamente ao das distribuidoras internacionais, de 4,8% em relação ao ano passado, provocando a redução da participação dessas distribuidoras, em termos de renda, de 21,5% no terceiro trimestre de 2014 para 19,1% em 2015 (Gráfico 9). Essa queda na participação na renda pelas distribuidoras nacionais vem ocorrendo sucessivamente desde 2013, sendo a deste ano a menor nos últimos cinco anos.

A Universal foi a distribuidora cujos títulos absorveram a maior parte da bilheteria em 2015 (R\$ 477,8 milhões), seguida pela Disney (Gráfico 10). As três distribuidoras com maior participação na renda (Universal, Disney e Fox) acumularam 61% da bilheteria. É possível notar que das sete maiores bilheterias até o terceiro trimestre de 2015, quatro foram títulos distribuídos pela Universal e três pela Disney (Tabela 4).

Tabela 6 – Desempenho das Distribuidoras por Origem – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2015 – Semanas 1 a 39*

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuição Internacional	134	22,0%	106.008.912	80,1%	1.438.414.775,94	80,9%
Distribuição Nacional	474	78,0%	26.323.247	19,9%	339.666.256,77	19,1%
Codistribuição Internacional-Nacional	0	0,0%	0	0,0%	0,00	0,0%
Total	608	1	132.332.159	100%	1.778.081.033	100%

(*) os dados agregados de público e renda deste Informe são diferentes dos apresentados no Informe Semanal n.º 39, pois foi corrigida a duplicidade de dados relativos ao filme “Meu Passado me Condena 2” que haviam sido enviados por duas distribuidoras.

Tabela 7 – Desempenho das Distribuidoras por Origem – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2014 – Semanas 1 a 39

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuição Internacional	98	18,6%	92.472.259	77,9%	1.180.606.158,58	78,5%
Distribuição Nacional	429	81,4%	26.277.596	22,1%	324.004.501,40	21,5%
Codistribuição Internacional-Nacional	0	0,0%	0	0,0%	0,00	0,0%
Total	527	100%	118.749.855	100%	1.504.610.660	100%

Gráfico 9 – Participação de Renda por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2009 a 2015 - Semanas 1 a 39

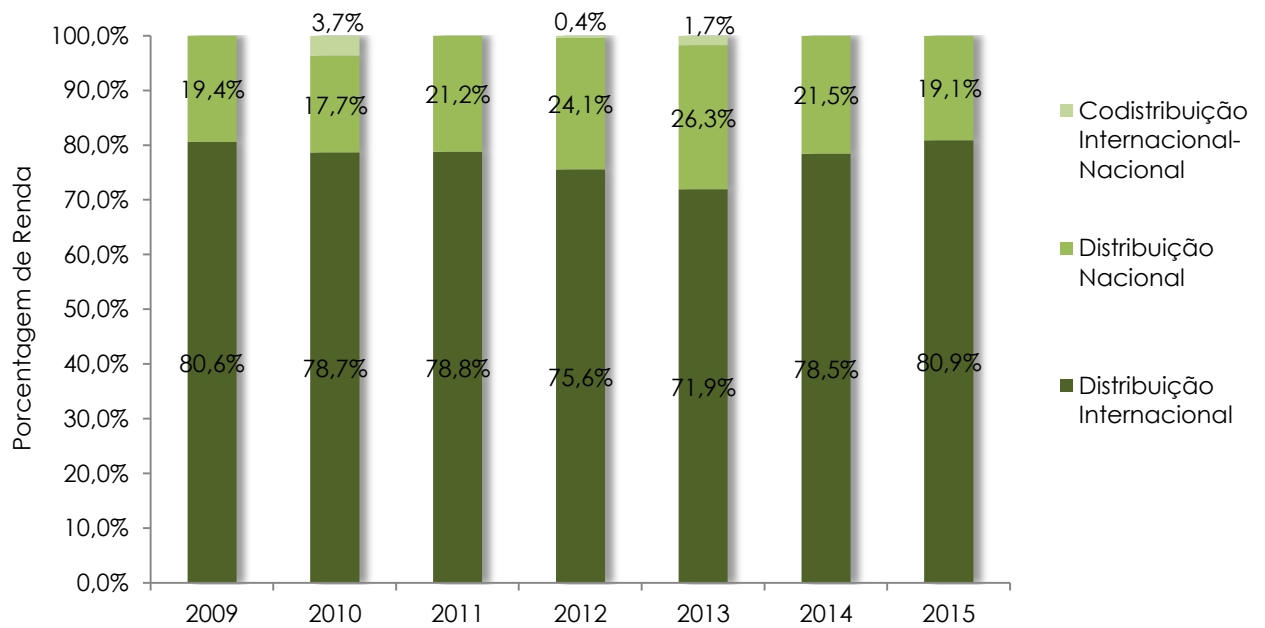
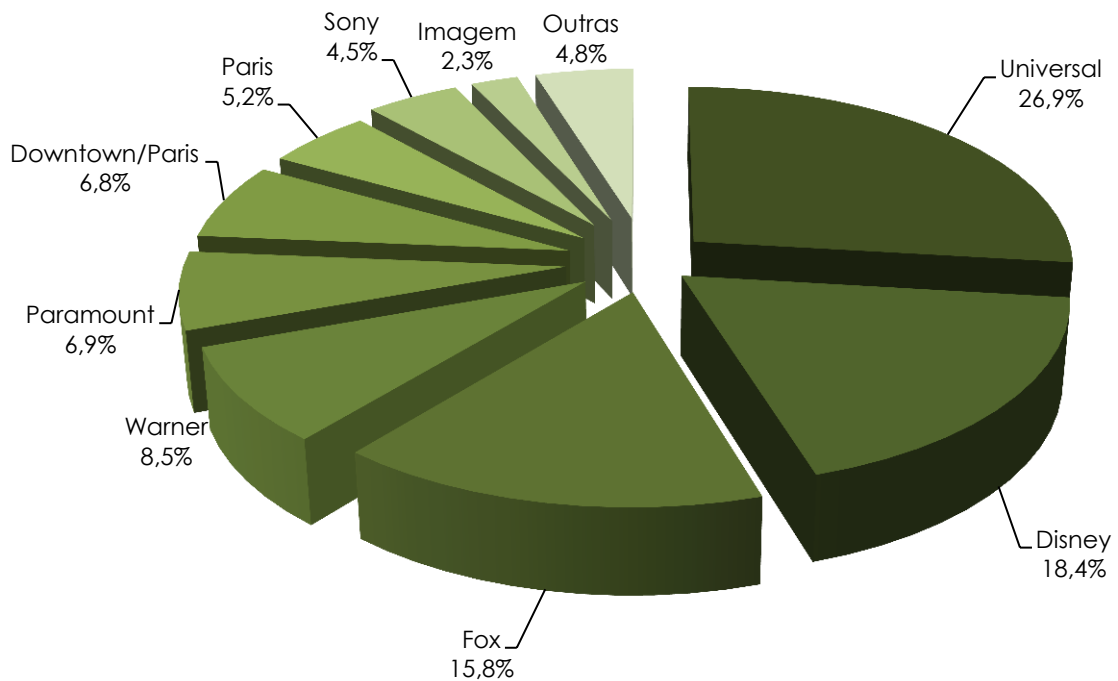


Gráfico 10 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2015 – Semanas 1 a 39



Em relação à distribuição de títulos nacionais, nota-se um crescimento da renda até o terceiro trimestre de 2015 em relação ao mesmo período do ano anterior, que pode ser atribuído à performance das distribuidoras nacionais que tiveram um aumento de 31,3% em sua renda, enquanto que, por outro lado, as distribuidoras internacionais sofreram uma queda expressiva na renda auferida com títulos nacionais (Tabela 8). Como resultado, as distribuidoras nacionais aumentaram a participação na renda de 75,7% para 90% entre as semanas 1 e 39 (Gráfico 11). Essa é a maior participação na renda das distribuidoras nacionais na série histórica até o terceiro trimestre de cada ano.

As distribuidoras internacionais realizaram apenas três lançamentos brasileiros até o terceiro trimestre de 2015: **Superpai** (Universal), **O Duelo** (Warner) e **Lindas de Morrer** (Fox).

Quanto à participação sobre a renda dos títulos brasileiros, a parceria Downtown/Paris concentrou 69,3% do total (R\$120,7 milhões) em 2015, frente aos 54,8% alcançados até o terceiro trimestre de 2014, seguida pela Imagem (11,7%) e pela Fox (6,9%) (**Erro! Fonte de referência não encontrada.** 12).

Tabela 8 – Desempenho das Distribuidoras por Origem – Títulos Brasileiros – 2015 – Semanas 1 a 39*

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuição Internacional	5	3,1%	1.390.282	9,7%	17.420.334,63	10,0%
Distribuição Nacional	156	96,9%	12.983.019	90,3%	156.914.130,24	90,0%
Codistribuição Internacional-Nacional	0	0,0%	0	0,0%	0,00	0,0%
Total	161	100,0%	14.373.301	100%	174.334.465	100%

(*) os dados agregados de público e renda deste Informe são diferentes dos apresentados no Informe Semanal n.º 39, pois foi corrigida a duplicidade de dados relativos ao filme "Meu Passado me Condena 2" que haviam sido enviados por duas distribuidoras.

Tabela 9 – Desempenho das Distribuidoras por Origem – Títulos Brasileiros – 2014 – Semanas 1 a 39

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuição Internacional	6	4,3%	3.332.705	24,6%	38.354.978,23	24,3%
Distribuição Nacional	134	95,7%	10.227.073	75,4%	119.524.194,67	75,7%
Codistribuição Internacional-Nacional	0	0,0%	0	0,0%	0,00	0,0%
Total	140	100,0%	13.559.778	100%	157.879.173	100%

Gráfico 11 - Distribuição dos Títulos Brasileiros Exibidos - Participação de Público por Origem da Distribuidora – 2009 a 2015 - Semanas 1 a 39

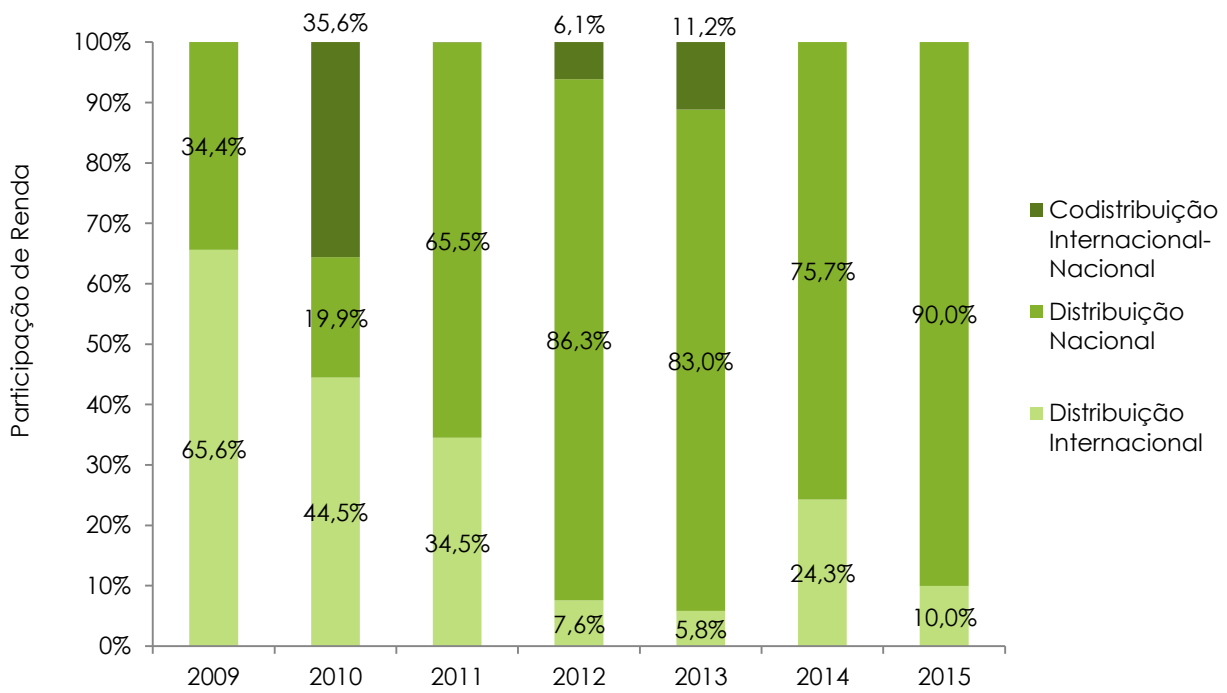
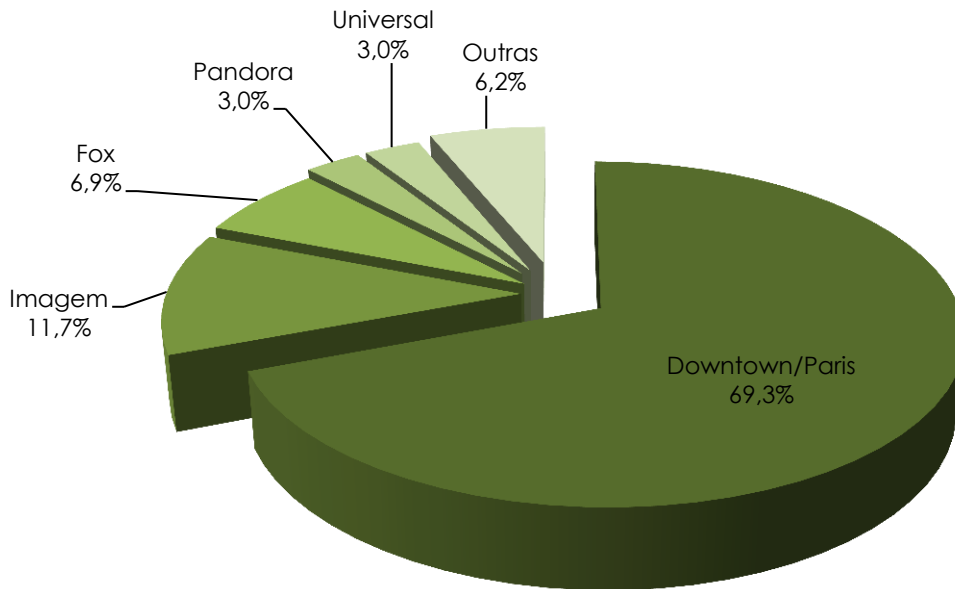


Gráfico 12 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros Exibidos – 2015 – Semanas 1 a 39



Parte 2 – Exibição

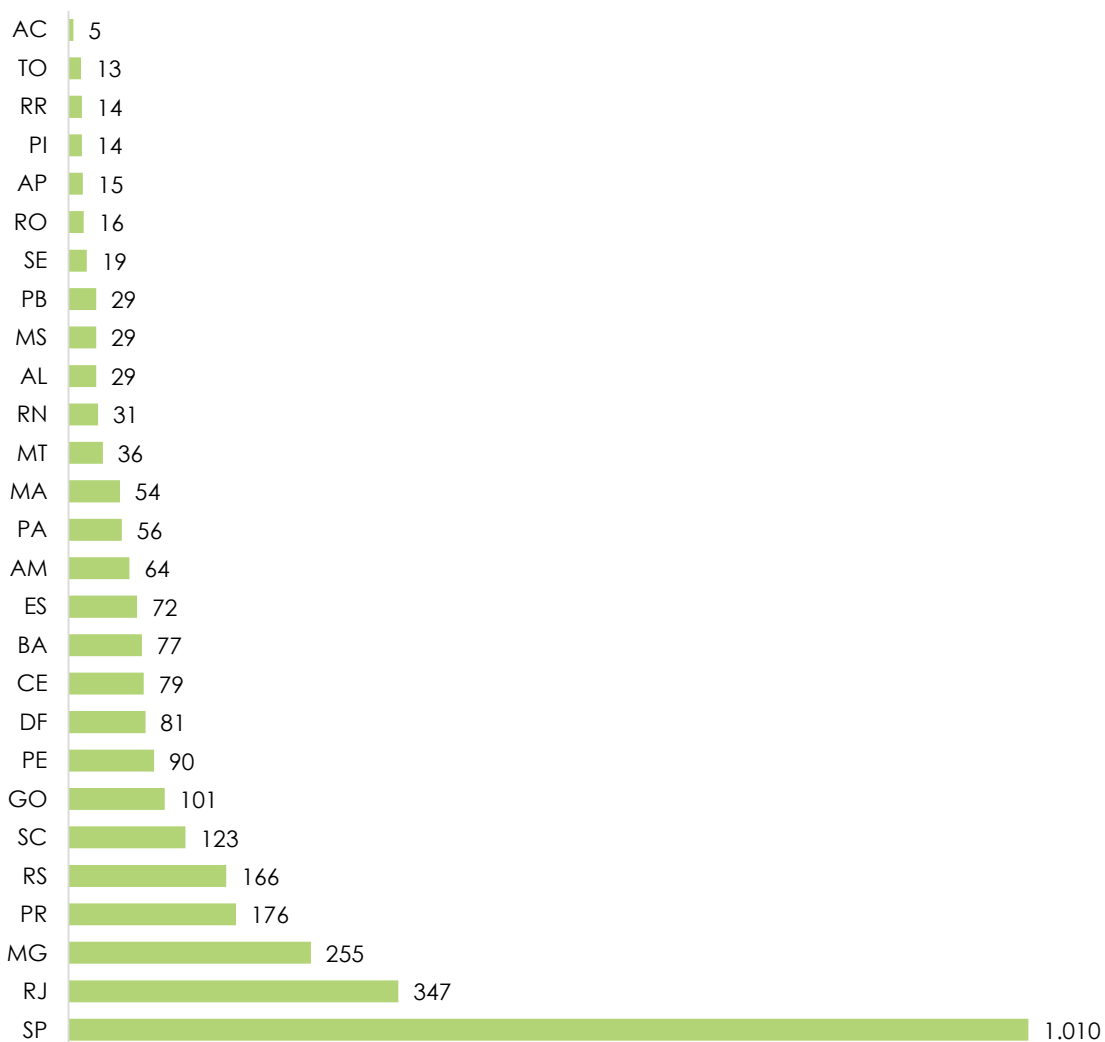
Inaugurações, Reaberturas, Ampliações de Complexos de Cinema

O mercado de exibição brasileiro contou com 11 novos complexos cinematográficos no terceiro trimestre de 2015, totalizando 44 novas salas. Três complexos foram reabertos, adicionando-se quatro salas ao total. Não foi registrada nenhuma ampliação de complexo para o período. No total, o parque exibidor obteve um acréscimo de 48 novas telas (Tabela 11), e encerrou o 3º trimestre de 2015 com 3.001 salas de exibição (Tabela 10), excluídas aquelas pertencentes a complexos fechados definitivamente ou para reforma.

Tabela 10 – Salas de Exibição por Tamanho do Complexo

Nº de Salas	Complexos	Salas
1	211	211
2	117	234
3	68	204
4	79	316
5	91	455
6	74	444
7	44	308
8	40	320
9	13	117
10	17	170
11	8	88
12	5	60
13	2	26
15	2	30
18	1	18
Total	772	3.001

Gráfico 13 – Salas de Exibição por UF



O Estado de São Paulo lidera o ranking de número de salas com 1.010 salas em funcionamento, representando uma fatia de 33% do mercado. O Acre é o estado com menor número de salas, com apenas cinco (Gráfico 13). Em relação ao número de complexos, o estado da Bahia ocupa a oitava posição, apesar de estar apenas na décima primeira colocação em número de salas, o que demonstra uma maior concentração de complexos com poucas salas (Gráfico 14).

Gráfico 14 - Número de complexos por UF

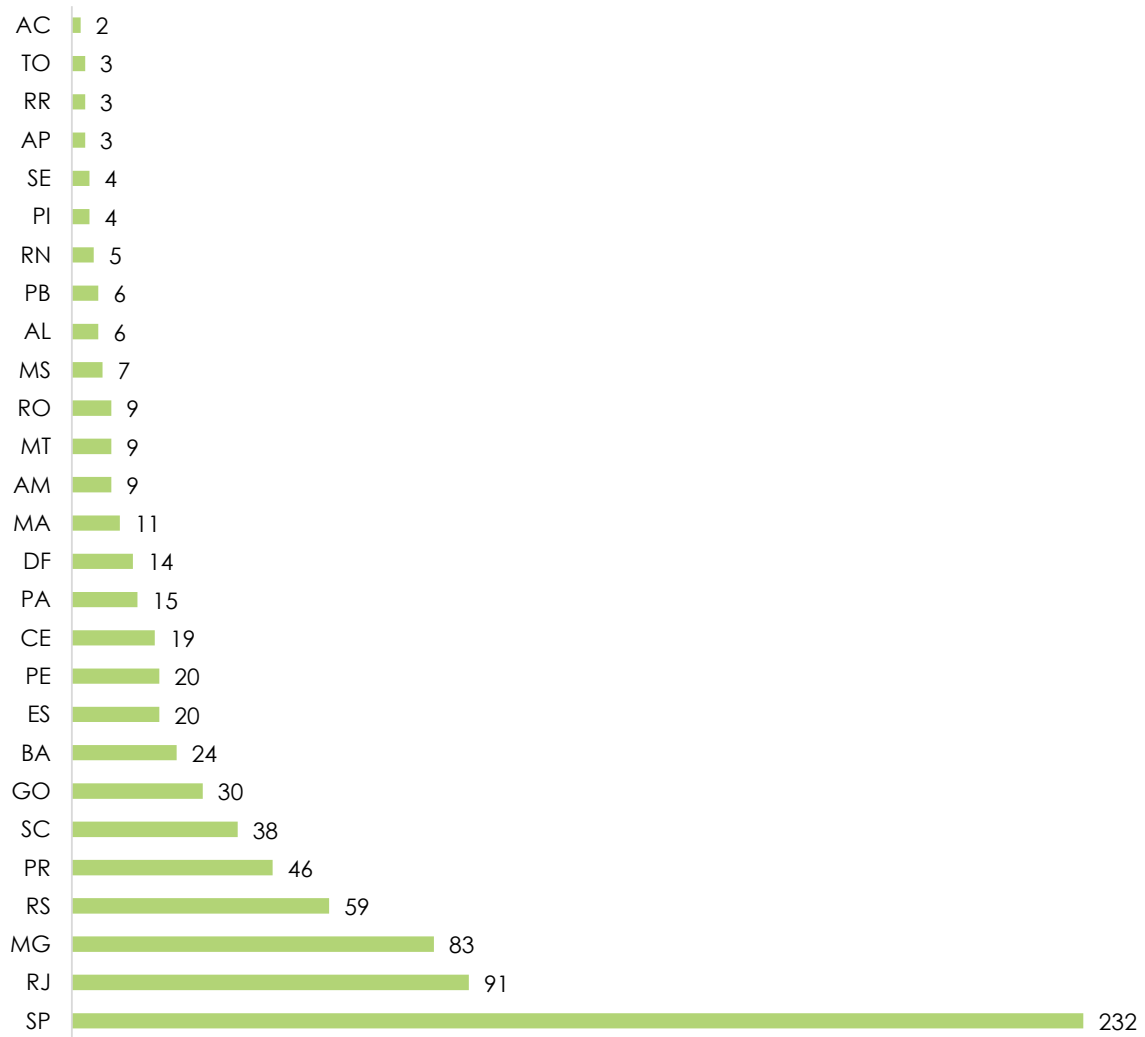


Tabela 11 – Complexos Inaugurados, Reaberturas e Ampliações do Parque Exibidor Brasileiro no 3º Trimestre de 2015

Salas Abertas				
Nome do Complexo	Grupo Exibidor	Município	UF	Total de Salas
Cine Globo Santa Rosa	CINE GLOBO	SANTA ROSA	RS	1
Cine Gracher Porto União	GRACHER	PORTO UNIÃO	SC	3
Cinemark Boa Vista	CINEMARK	BOA VISTA	RR	4
Cinemark Center Shopping Rio - Jacarepaguá	CINEMARK	RIO DE JANEIRO	RJ	4
Cinemark Mogi das Cruzes	CINEMARK	MOGI DAS CRUZES	SP	7
Cinesystem Santarém	CINESYSTEM	SANTARÉM	PA	5
Josué's Cine Córrego Fundo	JUSUE'S CINE	CÓRREGO FUNDO	MG	1
Kinoplex Praça Uberaba Shopping	GSR	UBERABA	MG	6
Moviecom Shopping Pateo Itaquá	MOVIECOM	ITAQUAQUECETUBA	SP	5
Multicine Goiania Cidade Jardim	MULTICINE	GOIÂNIA	GO	3
Shopping Passeio	MOVIECOM	SÃO LUIS	MA	5
Total				44
Reaberturas				
Nome do Complexo	Grupo Exibidor	Município	UF	Total de Salas
Cine Segall	ACAMLS	SÃO PAULO	SP	1
Cine Teixeira	CINE FILMES	TEIXEIRA DE FREITAS	BA	2
Ponto Cine	PONTO DAS ARTES	GUADALUPE	RJ	1
Total				4
Total Geral				48

Tabela 12 – Inaugurações, Reaberturas e Ampliações de Salas por Grupo Exibidor no 3º Trimestre de 2015

Grupo Exibidor	Total de Salas
CINE GLOBO	1
CINEMARK	15
CINESYSTEM	5
GRACHER	3
GSR	6
CINE FILMES	2
ACAMLS	1
PONTO DAS ARTES	1
JOSUE'S CINE	1
MOVIECOM	10
MULTICINE	3
Total	48

Entre todos novos complexos inaugurados e reabertos vale destacar que dois não se situam em shopping centers: Cine Globo Santa Rosa, em Santa Rosa - RS e Cine Gracher Porto União, em Porto União - SC (Tabela 13).

Tabela 13 – Complexos Inaugurados não Situados em Shopping Centers no 3º Trimestre de 2015

Nome do Complexo	Município	UF	Shopping Center	Total de Salas
Cine Globo Santa Rosa	SANTA ROSA	RS	Não	1
Cine Gracher Porto União	PORTO UNIÃO	SC	Não	3
Total				4

A região Sudeste apresentou a maior quantidade de salas inauguradas neste trimestre, com 25 novas salas. Em seguida, vem a região Norte, com 14 novas salas de exibição. A região Sul ficou na terceira posição, com quatro novas salas e a região Centro-Oeste apresentou três novas telas. Por último, a região Nordeste aumentou em duas salas seu parque exibidor (Tabela 14).

Tabela 14 – Abertura de Salas por Região no 3º Trimestre de 2015

Região	Total de Salas
Sudeste	25
Norte	14
Sul	4
Centro-Oeste	3
Nordeste	2
Total	48

A respeito das inaugurações por porte das cidades, repete-se o registrado no primeiro semestre de 2015, apontando para um crescimento do número de salas nas cidades médias, com faixa populacional entre 100 e 500 mil habitantes, que obtiveram um crescimento de 24 novas salas. Em seguida, destaca-se o aumento do número de salas inauguradas nas cidades grandes, com mais de 500 mil habitantes: 13 salas. Por último, as cidades pequenas, com menos de 100 mil habitantes, concluíram o trimestre com apenas onze novas telas (Tabela 15).

Tabela 15 – Distribuição das Salas Abertas por Porte da Cidade e Região no 3º Trimestre de 2015

Região	Total de Salas
Cidades Médias (entre 100 e 500 mil habitantes)	24
Cidades Grandes (mais de 500 mil habitantes)	13
Cidades Pequenas (menos de 100 mil habitantes)	11
Total	48

A consolidação da tecnologia 3D tem se mostrado uma realidade cada vez mais presente no mercado de exibição. Dos novos complexos cinematográficos, apenas quatro não possuem sala em 3D. Nesse contexto, o avanço do processo de digitalização tem se mostrado como um dos fatores determinantes para confirmação desta tendência tecnológica. De fato, não houve nenhum complexo – inaugurado, reaberto ou ampliado – com projeção analógica, isto é, todas as novas salas estão digitalizadas.

Gráfico 15 - Perfil Tecnológico dos Novos Complexos Cinematográficos no 3º Trimestre de 2015

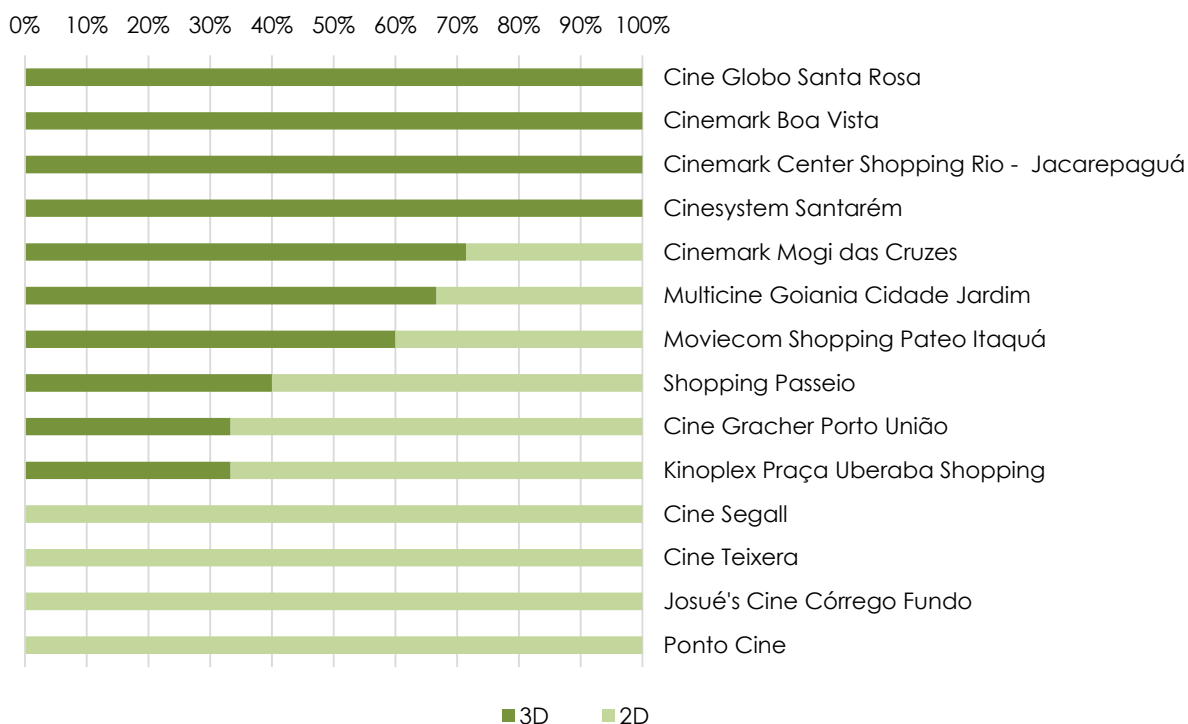


Tabela 16 – Perfil Tecnológico das Novas Salas Cinematográficos no 3º Trimestre de 2015

Nome do Complexo	Soma de Sala 3D	Soma de Sala 2D	Soma de Total Salas
Cinemark Mogi das Cruzes	5	2	7
Kinoplex Praça Uberaba Shopping	2	4	6
Cinesystem Santarém	5	0	5
Moviecom Shopping Pateo Itaquá	3	2	5
Shopping Passeio	2	3	5
Cinemark Boa Vista	4	0	4
Cinemark Center Shopping Rio - Jacarepaguá	4	0	4
Cine Gracher Porto União	1	2	3
Multicine Goiania Cidade Jardim	2	1	3
Cine Teixeira	0	2	2
Cine Globo Santa Rosa	1	0	1
Cine Segall	0	1	1
Josué's Cine Córrego Fundo	0	1	1
Ponto Cine	0	1	1
Total	85	55	140

O processo de digitalização do parque exibidor vem acelerado no ano de 2015, o monitoramento realizado para o terceiro trimestre de 2015 constatou que 86% do parque já está digitalizado, ou seja, um total de 2.597 salas.

Tabela 17 - Ranking de Salas por Grupo Exibidor em 2015

Ranking	Grupo ANCINE	Soma de Total Salas	Salas Digitais	% Digital
1	CINEMARK	588	588	100,0%
2	CINÉPOLIS	324	324	100,0%
3	GSR	188	188	100,0%
4	ARAUJO	138	138	100,0%
5	CINESYSTEM	129	129	100,0%
6	MOVIECOM	109	109	100,0%
7	UCI	103	103	100,0%
8	CINEART	69	69	100,0%
9	CINEFLIX	67	67	100,0%
10	UCI/GSR	62	62	100,0%
11	SERCLA	61	61	100,0%
12	CENTERPLEX	60	60	100,0%
13	ESPAÇO	57	57	100,0%
14	CINESPAÇO	49	49	100,0%
15	GNC	47	47	100,0%
16	CINEMAIS	36	36	100,0%
17	PLAY	56	49	88,0%
18	LUMIERE	48	34	71,0%
19	AFA	32	22	69,0%
20	ARCO	84	54	64,0%
	Outros	694	346	49,9%
	Total	3.001	2.592	86,0%

Complexos Fechados

O acompanhamento do mercado exibidor para o terceiro trimestre de 2015 registrou que apenas dois complexos foram fechados: Centerplex Sobral em Sobral-CE e Multicenter Itaipu em Niterói-RJ. Neste período, não foram registrados complexos que iniciaram reforma de suas salas. No total, 11 salas foram fechadas.

Tabela 18 - Salas Fechadas no 3º Trimestre de 2015

Salas Fechadas			
Nome do Complexo	Município	UF	Total de Salas
Centerplex Sobral	SOBRAL	CE	5
Multicenter Itaipu	NITERÓI	RJ	6
Total			11